

GASTOS. PRIVILÉGIOS RAROS NO ESTADO

As despesas incríveis do Ba

Os funcionários têm até 30 dias de férias, podem utilizar uma quinta com piscina, *courts* de ténis e cavalos e têm direito a empréstimos com juros bonificados para comprar casa

JARDINAGEM

€113 MIL

Gastos na manutenção de arranjos exteriores e interiores, por dois anos, nos edifícios do banco

GUSTAVO SAMPAIO

Desde Maio de 2009, o Banco de Portugal (BdP) gastou cerca de 167 mil euros na “produção de filmes” e “videocassetes”, quase 113 mil euros em “serviços de manutenção de arranjos exteriores e interiores” e 650 mil euros num só contrato de assessoria jurídica com a Sérvulo & Associados, para a defesa da instituição no processo do BCP. As despesas, feitas por ajuste directo, estão no portal Base.

A SÁBADO investigou as contas do BdP e concluiu que os investimentos polémicos da instituição liderada desde Junho de 2010 por Carlos Costa não ficam por aí: há também



CENTRO

EQUESTRE

É na Quinta da Fonte Santa e está concessionado a um privado

contratos de aluguer de autocarros de turismo, alojamento em hotéis, decoração de interiores (uma “intervenção artística de Fernanda Fragateiro” custou 10 mil euros), agendas, serviços de consultoria, automóveis (em 2011, dois carros comprados a Caetano Baviera custaram 62 mil euros; outro, à Auto Sueco, custou 32 mil; e outro ainda, comprado à Tecaute, também custou 32 mil euros), ou jardinagem paisagística.

A estes valores acrescem 806 mil euros em “serviços de viagens”, desde 2009. Três delas (uma ao Médio Oriente e duas à Europa) foram feitas pela Comissão de Reformados (CR) e perfazem 138 mil euros de despesa. À SÁBADO, o BdP garante que não ofereceu nada à CR, tendo funcionado como um intermediário no processo de aquisição. Ou seja, adiantou o pagamento aos fornecedores – uma benesse que, sublinha, “não representa custos para o BdP”.

Os funcionários, reformados e respectivos familiares usufruem de um Fundo Social que recebe dotações orçamentais do Conselho de

Administração. Entre as atribuições do Fundo Social contam-se a gestão dos refeitórios do BdP, o estímulo de actividades para os filhos dos empregados, o apoio à CR ou a atribuição de subsídios não reembolsáveis, adiantamentos e empréstimos de carácter social sem juros.

E há a Quinta da Fonte Santa. Localizada em Caneças, Odivelas, foi adquirida por 109 mil contos (cerca de 550 mil euros) em 1989, na sequência de um processo de dação em pagamento de dívidas ao BCP. Tem custos anuais de manutenção de 257 mil euros e serve de espaço de lazer para funcionários, reformados, familiares e convidados da ins-

Manutenção da Quinta da Fonte Santa custa €257 mil por ano ao Banco de Portugal

tuição. Dispõe de centro equestre, duas piscinas, campos de futebol, *courts* de ténis, ginásios e até um minigolfe. Terá sido por isso que o BdP adquiriu, em Setembro de 2010,



Banco de Portugal...



VIAGENS

€806 MIL

O montante foi dividido por 28 contratos, desde 2009



AGENDAS

€22 MIL

Em 2011 foi este o valor de dois contratos por ajuste directo



TÉNIS

E MINIGOLFE

O banco possui courts de ténis, piscinas, ginásios e um minigolfe



“equipamento para golfe” no valor de cerca de 5 mil euros? O Banco garante que não: “É um carro eléctrico, utilizado no centro de formação para o transporte de pessoas com dificuldades de locomoção.”

HÁ MAIS REGALIAS. Desde logo, o direito a 25 dias de férias, a que se somam os dias adicionais (eram no máximo 10; agora foram reduzidos a 5) em função da antiguidade de cada funcionário – no total, podem chegar a 30. Ou o subsídio de almoço de 10,59 euros por dia, mais do dobro dos 4,27 euros pagos à função pública.

Os trabalhadores que exercem as funções de caixa têm direito a um “abono para falhas” no valor de 133,30 euros mensais. Trata-se de um abono comum no sector bancário. O mesmo não se pode dizer do “subsídio de claviculário”, um aparente exclusivo do BdP: são mais 133,30 euros mensais, para trabalhadores que intervenham na “abertura, fecho, movimentação e recontagem de valores nas casas-fortes”.

Os funcionários também têm direito a um “subsídio infantil” por cada filho, mais

tarde substituído por um “subsídio de estudo” que cresce com o nível de escolaridade: de 27,87 euros por mês no ensino básico até 68,12 euros no superior.

De resto, beneficiam de assistência médica e cuidados de saúde no âmbito dos Serviços de Assistência Médico-Social e podem contrair empréstimos para habitação, com juros bonificados, que também podem utilizar para comprar um terreno e construir casa própria. Ou até para substituir empréstimos concedidos por outros bancos para o mesmo fim.

Mais: continuam a receber os subsídios de férias e de Natal, ao contrário do que acontece na restante função pública. Aliás, o subsídio de férias de 2012 já foi pago, em Janeiro, tal como definido no acordo da empresa.

O Conselho de Administração do BdP escuda-se no seu “estatuto de independência e

autonomia financeira e administrativa” e nos acordos colectivos de trabalho para não cortar nos subsídios de férias e de Natal. Além disso, a Lei do Orçamento do Estado para 2012 não determinou à instituição a aplica-

Só uma “intervenção artística” de Fernanda Fragateiro custou 10 mil euros

ção das disposições relativas às remunerações dos trabalhadores do sector público.

Com a polémica que se gerou em torno deste regime de excepção, o BdP comprometeu-se a 10 de Janeiro com uma “política de contenção”: extinção dos subsídios para a aquisição de livros e computadores, redução dos dias adicionais de férias, diminuição do peso das remunerações variáveis no orçamento total, limitação das taxas de promoções de cada departamento (20% nas promoções e 10% nas progressões), fim das comparticipações para compra de colchões ortopédicos e a redução das comparticipações de próteses auditivas, exames auxiliares de diagnóstico, despesas de natação e ginástica correctiva. •

CARROS

NOVOS

126 mil euros na compra de quatro automóveis, só em 2011





...e as da Casa da Moeda

Entre outras coisas, os funcionários têm adiantamentos de salário para pagar viagens e mensalidades de ginásio. E são compensados quando a empresa tem lucros

SARA CAPELO

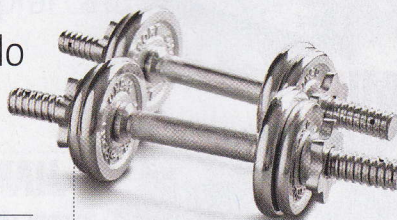
É um benefício raro hoje em dia: qualquer um dos 690 funcionários da Imprensa Nacional-Casa da Moeda (INCM) pode pedir um adiantamento do salário para pagar despesas de saúde, o ginásio ou até uma viagem. Em 2011, com o aumento do número de requisições, a administração desta empresa pública aumentou o valor disponibilizado de 1.062 euros para 1.132. O serviço é melhor do que o oferecido por um banco, pois os adiantamentos são descontados do ordenado do funcionário em nove prestações sem o pagamento de juros. Quatro meses depois é possível fazer um novo requerimento (o prazo era de seis meses, mas foi diminuído face ao aumento no número de pedidos).

Para garantir o bem-estar no trabalho, esta empresa pública responsável pela edição em papel do *Diário da República* ou pela emissão do cartão do cidadão promove semanalmen-



CONSULTA DE NUTRIÇÃO

De periodicidade semanal, diz o boletim interno. Também há ginástica laboral



DINHEIRO

PARA O GINÁSIO

Pode-se pedir um adiantamento para este tipo de despesas

te aulas de ginástica laboral. Além dos postos médicos da INCM (onde desde o ano passado têm acesso, por exemplo, a uma consulta semanal de nutrição), os colaboradores e respectivos filhos têm direito a um subsistema de saúde que lhes dá acesso a vários hospitais privados (como o da CUF, o da Ordem Terceira ou o da Luz, através de convenções) e a tratamentos especializados, como hemodiálise ou radiologia.

As crianças recebem ainda um subsídio para a compra de livros escolares. O valor é duplicado caso seja o melhor aluno no seu grau de ensino. No Verão, os jovens entre os 6 e os 17 anos têm acesso a um programa, participado pela INCM, de dois meses de ocupação dos tempos livres com idas à praia, ao jardim zoológico ou a museus. Em Julho e Agosto do ano passado, houve até quem fizesse aulas de surf.

Mas os benefícios dos funcionários não ficam por aqui. Quando estão de baixa por doença, a INCM garante o vencimento líquido: além do pagamento do subsídio de doença, recebem ainda um complemento remuneratório pago pelo empresa. Esta adianta

AULAS DE SURF

No Verão, os filhos dos funcionários têm actividades: em 2011 houve aulas de surf

outros subsídios devidos em caso de acidente em serviço, maternidade, paternidade e assistência à família. E também pode custear parte da mensalidade das creches ou dos lares de idosos.

OS REFORMADOS continuam a poder ir às duas cantinas, onde as refeições lhes custam 1 euro. Além do pão e da sopa, têm um prato de peixe, outro de carne, dieta, bitoque, opção vegetariana, prato frio com fruta, bebida e sobremesa (fruta, doce, queijo ou iogurte). As viúvas de antigos trabalhadores, que pertenciam à extinta Caixa de Auxílio a Viúvas e Órfãos, podem receber uma pen-

Além dos postos médicos, há um subsistema de saúde com acesso aos hospitais privados

são especial de sobrevivência e de invalidez.

Quando o ano financeiro corre bem, os funcionários têm direito a parte dos lucros: em 2010, segundo foi noticiado no boletim interno da INCM, 96% dos colaboradores receberam como compensação pelos lucros do ano anterior 1,3 vezes o valor da sua remuneração base mensal. Nesse ano o salário médio mensal líquido foi de 1.232 euros. Contactada pela SÁBADO, a INCM não respondeu a qualquer pergunta. ●